

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL JB (cidade)	
Fonte	
Data	6/7/2001 Pg 18
Class.	

Prefeito dispensa ajuda para parque em Grumari

O prefeito Cesar Maia disse ontem ainda desconhecer quanto terá de gastar para indenizar os proprietários de terras de Grumari, que por decreto, ele transformou em Parque Municipal na última terça-feira, porque os terrenos ainda não foram avaliados. Ele porém, afirma que independente dos custos não pretende firmar parcerias com particulares para administrar o novo parque e minimizar os gastos.

“Nós criamos o parque para que ele seja desfrutado pelo nosso povo. Quem pensava em negócios era o governo anterior”, disse o prefeito.

Segundo estimativa do vereador Rodrigo Bethlem (PFL),

os terrenos podem valer até R\$ 40 milhões. Hoje, o administrador de empresas Celio Murilo Menezes da Costa, dono de 1,1 milhão de metros quadrados em Grumari - cerca de metade da área que será desapropriada - vai se encontrar com o secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Paes para discutir a implantação do parque. Ele tem dúvidas do sucesso do empreendimento.

“O problema não é a atual administração. Mas será que todos os governantes terão a mesma preocupação com o meio-ambiente que o atual prefeito?”, questiona Celio Murilo, que tem projeto para cons-

truir um hotel-ecológico com 600 quartos em Grumari.

O prefeito rebate. “Se fosse assim o poder público deveria entregar as centenas de milhares de parques públicos que tem. Quando o setor público é sério e profissional as coisas funcionam igualmente,” diz.

Eduardo Paes diz que o levantamento da situação fundiária do Grumari não será concluído antes do fim do ano. Só então começaria a discussão da forma de pagamento - que pode ser em dinheiro, permuta de terras ou qualquer outro mecanismo que for estabelecido pela Superintendência de Patrimônio da Secretaria Municipal de Fazenda.